



Câmara Municipal da Lapa *Estado do Paraná*

ATA NUMERO DOIS MIL DUZENTOS E OITENTA E SETE

Aos Treze Dias do Mês de Setembro de Um Mil Novecentos e Noventa e Tres, reuniu-se em sua sala de sessões a Câmara Municipal da Lapa, sob a pres. do ver. José Luiz de Castro, secretária da pelos vereadores: Darcy Costa e Anor Pedroso Joslin, presentes os vereadores: Osmar Teider, Antonio Cesar Vidal, Osvaldo B. Camargo e Ivo Cabrini.

A hora regimental o sr. presidente declarou aberta a sessão, tendo início com a leitura da ata anterior que foi aprovada com ressalva do ver. Darcy Costa fl 4 linha 7 que os srs Ivo Ferraz e Marcio Assad segundo uma das resposta do Executivo, foram afastados por terem poder de persuasão, como se isso fosse crime.

Do expediente do dia lido pelo sr. secretário, constou o seguinte: Ofícios do sr. prefeito municipal em resposta aos ofícios nºs 297, 301, 304, 305, 307 e 308/93. Ofício de Ivo Luiz Ferraz solicitando cópia das respostas dadas pelo Executivo com referência a Operação Ditadura. Ofício da Emater em atenção ao ofício 310. Ofício da Câmara Municipal de São Mateus do Sul. IBAM Urgente. Ofício da Associação Coml e Indl da Lapa. Ofício do Banco do Brasil S/A. Balancete Financeiro da Câmara Municipal ref. o mês de Agosto/93. Requerimentos de autoria do ver. José Luiz de Castro solicitando: informações à Secretária de Promoção Social o seguinte: quantos lotes do Nosso Chão (1 a 6) foram escriturados em nome dos beneficiados, se ainda não foram escriturados todos os lotes, qual é a previsão para a conclusão; foi pago todos os vendedores de terreno para o Nosso Chão; seja enviado ofício ao pres. de Comissão de Concursos, solicitando os nomes e qualificações profissionais (escolaridade) das pessoas que fizeram as entrevistas do último concurso público; solicitando um tapa-buracos na Av. Getúlio Vargas.

Livre a palavra para discussão do expediente fez uso o vereador Osmar Teider disse que com referência a resposta do Executivo no ofício 1012, tem a dizer que a 30 anos atrás não existia uma única linha de transporte no interior da Lapa e que seu finado irmão Dídimo desbravou uma boa parte do Município neste sentido. Que sempre socorreu os moradores do interior dentro do possível. Tem orgulho de seu irmão, de seu sobrinho que sempre faz o que pode por todos. Se não tem estrada onde o ônibus possa entrar, terão mesmo é que andar a pé. Seu irmão foi o pioneiro de lotação na Lapa. Hoje ninguém reconhece nada disso. Quis que ficasse registrado que não aceita nada contra seu sobrinho chamado Teider.

Com a palavra o ver. Darcy Costa disse que vê dentro da correspondência recebida, talvez a mais importante de todas é a enviada pelo Banco do Brasil. Todos sabem que os funcionários do Banco do Brasil, do Norte ao Sul do País estão envolvidos na Campanha a ação da cidadania contra a fome, a miséria e pela vida. É uma luta supra partidária, independente de partidos políticos, tanto é que a orientação técnica deste grupo de trabalho a nível federal é para que nas comunidades se criem grupos de trabalhos não tutelados por caciques políticos para que as pessoas que realmente tenham necessidades de serem assistidas dentro deste trabalho, sejam assistidas sem politicagem, com espírito de colaboração. Isso aí vem a propósito que dia 15-Quarta Feira, 19:30 horas, os vereadores representantes do povo da Lapa, sendo interessantes se todos estivessem presentes na AABB para se integrarem neste trabalho junto com o pessoal do Banco do Brasil. Este trabalho vem a propósito ainda da reunião com o Conselho Municipal de Saúde que será dia 22/09, cujo diagnóstico foi feito pelo grupo de pessoal da área de saúde da Lapa. Eles fazem um estudo da saúde na Lapa, onde também foram coletado dados com o IPARDES, instituto de alta confiabilidade no Estado do Paraná, com estatística do IBGE, baseados em censo, levantamentos, indicadores, onde se chegou a conclusão que o índice de mortalidade infantil aproxima-se de quarenta por mil. É índice bastante preocupante, o ideal é fazer baixar. Não seno culpa do prefeito, nem da Câmara. É culpa de uma sociedade cruel, onde a concentração de rendas é: quem é rico fica mais rico e



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

ATA Nº 2.287

fl 02

quem é pobre fica mais miserável. Acha que todos têm a obrigação de lutar contra isso. São coisas que estão afim, tanto o trabalho do Banco do Brasil, quanto o trabalho do pessoal de Assistência Social de Saúde na Lapa. Outra coisa importante que acha é este intercâmbio de Câmaras Municipais como é o documento vindo da Câmara Municipal de São Mateus do Sul, protesto que a vereadora conclama todas as Câmaras de Vereadores a se integrarem contra o IPMF. Todos sabemos que impostos não podem ser criados para serem cobrados no mesmo ano, é o princípio da anterioridade. A lei deverá ser feita no ano anterior para ser executada no ano seguinte. Parece que no Supremo Tribunal Federal as coisas estão caminhando para que o IPMF seja colocado na gaveta. Vamos ver se colocam as coisas no caminho da constituição. Outra coisa onde o sr. José Luiz fez referência, ao concurso público. Qualquer empresa organizada, pública ou privada, existe um departamento chamado de Recursos Humanos. Este departamento faz a seleção do pessoal a trabalhar. Faz avaliação de desempenho para ver da promoção do funcionário. É uma área muito importante em qualquer empresa. Concorde com o ver. José Luiz, quando vê os nomes das pessoas que fazem parte das bancas examinadoras que não têm formação nenhuma para avaliar recursos humanos. Não se vê um psicólogo qualificado para avaliar um funcionário. Daqui a pouco passa neste teste aquele que é partidário, copincha eleitoral político, este é bom. O outro porque é contrário à política, fica marcado. A coisa não pode ser avaliada no aspecto pessoal, tem de ser no aspecto funcional para não caracterizar uma perseguição. Fazer uma coisa realmente imparcial, séria, é isso que queremos. Vamos avaliar estas bancas examinadoras de concurso público. Se não tem gente habilitada dentro da estrutura da Prefeitura, que se contrate alguém da área de Recursos Humanos de Faculdade, tem empresas de consultoria que têm pessoas que lidam com isso, fazendo um trabalho realmente muito importante.

O sr. pres. ver. José Luiz, passou a presidência ao 1º secretário ver. Darcy Costa e usando da palavra disse que nesta reunião estão apresentando alguns requerimentos. O 1º deles é simples que é a recuperação do piso asfáltico da Av. do Monge. Aquela Av. está em péssimo estado de conservação. Depois da chuva aumentam mais os buracos, onde não foi feito nenhum trabalho sério, urgente. Outro requerimento é a questão do pedido à sra Secretária de Promoção Social solicitando informações sobre os terrenos dos Nosso Chão 1 ao 6. Se já foram escriturados aos beneficiados, se ainda não foram qual a previsão de escrituração e se foi pago aos vendedores destes terrenos. Corre-se na cidade de que só serão escriturados tais lotes no ano que vem na véspera da política, para mais uma vez tentar enganar o povo. Como este ano não é eleitoral, seria bom que o prefeito fizesse a entrega dos lotes já ou que diga da previsão para a entrega. Com referência se já foi pago aos vendedores dos terrenos é porque corre-se também que um ou mais vendedores não tenham recebido o valor pela venda do terreno do Nosso Chão. Estas informações é para que os vereadores da oposição possam esclarecer aos que perguntam. O 3º requerimento diz respeito à Comissão de Concurso Público, onde pessoas não habilitadas estão fazendo a parte de entrevistas aos funcionários para admissão no Município. Todos sabem que esta parte é feita por psicólogos, por pessoas qualificadas e não por pessoas com cargo comissionado onde pode funcionar muito bem o lado político. Como esperamos que este concurso seja honesto para as pessoas que estão fazendo, por isso estão solicitando o nome das pessoas que fazem parte da Comissão para que possam analisar melhor. Pelas informações que se tem, as pessoas estão fazendo sem habilitação para tal. Com referência as respostas do Executivo, acha que o mesmo não está recebendo informações corretas em seu gabinete. Pois estão dando justificativas não correspondentes com a realidade dos fatos. Vejam com referência ao caminhão do lixo Este vereador já sabia de tal fato desde o início de Junho, onde es



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

ATA Nº 2.287

f1 03

tá sendo coletado o lixo em cassamba. Em Junho e Julho nada foi feito pelo sr. Prefeito neste sentido. Em Agosto, este vereador entrou com requerimento denunciando o fato e solicitando providências. Um mês depois o prefeito informa de que os caminhões foram encaminhados para se fazer orçamentos. Já se passaram 90 dias e, até fazer orçamento, licitação, serviço, estaremos vendo a Lapa mais uma vez sem caminhões por um prazo de mais 30 ou 60 dias. Outras informações vêm não correspondendo com a realidade como é o caso do ônibus que faltou freio, onde o mesmo já saiu do pátio com o problema. E, mais dois casos teve que os Ônibus saíram da garagem sem a devida manutenção no aspecto freio. Então pessoas que cuidam desta parte dão informações não reais ao prefeito, não se sabe por que motivo. Quanto a questão da fossa da Escola do Faxinal dos Correias, este vereador soube por pessoas da comunidade que havia um vazamento por muito tempo e que haviam solicitado à sra Sec. de Educação e esta na ocasião não tomou nenhuma providência. Por isso este vereador recebendo a informação de membros da comunidade que nada havia sido feito é que entrou com requerimento solicitando. Por fim elogiou o sr. prefeito onde ele diz que está reativando a fábrica de artefatos de cimento. Então desde que esta fábrica trabalhe com produção e que o custo das manilhas e outros derivados produzidos lá, sejam na pior das hipóteses iguais ao do mercado, tem os parabéns por esta iniciativa. Não entende porque o prefeito anterior fechou esta fábrica, sem maiores explicações. O prefeito então está de parabéns em reativar esta fábrica, pois com isso dá mais emprego, esperamos nós que dando este voto de confiança e que os produtos de lá saiam com preços menores ou iguais os da praça e que sejam de qualidade superiores aos do mercado.

Com a palavra o vereador Osvaldo Camargo disse primeiramente se reportar ao requerimento onde os vereadores: José Luiz, Darcy e Anor solicitando o envio de ofício ao Diretor do Detran, no sentido de que volte a ter em nosso Município um médico para realização dos exames de vista e outros exames pertinentes para que seja feita então as carteiras de motorista, assim como a renovação das mesmas neste Município. Solicitou permissão para assinar junto o requerimento. No tocante as manilhas que o sr. prefeito respondeu seu requerimento, onde as 160 não só beneficia o sr. Zimer mas como várias pessoas vizinhas. É um valetão que tem a céu aberto causando vários problemas para as famílias. Quanto o que se pronunciou o ver. José Luiz que o prefeito anterior fechou a fábrica de manilhas foi no sentido de que na época haviam 5 mil manilhas no pátio da fábrica não tendo mais espaço, sendo o porque que parou a produção. Agora conforme se pronuncia o sr. prefeito será reativada a fábrica, sendo produzido 500 pedras por dia e que tão logo seja reativada, teremos nossas solicitações atendidas pelo sr. prefeito. Sobre o requerimento do ver. Anor, pedindo patrolamento da estrada que liga Capão Bonito do asfalto a asfalto, onde que tem um problema sério de um boeiro que está prestes a desbarrancar. Conversando com o engº Pasdiora ele passou a informação que esta semana será mandado o trator de esteira que está no Sto Amaro, onde foi concluído 6 km de estrada. Fez um convite a todos para que façam uma visita à comunidade do Sto Amaro, passando por esta estrada para verem do excelente trabalho feito pelo Prefeito em parceria com a Emater, onde a água da chuva não corre mais pelo leito da estrada e sim com saída no boeiro, indo durar e muito a conservação desta estrada. Foram 6 km feitos. Pronunciou-se também com referência o que falou o ver. Teider sobre o seu irmão Dídimo que foi um desbravador no tocante a lotação e ônibus na região do Faxinal dos Correias, onde que o ver. Teider disse que desde aquele tempo não tem estrada. Respeita as palavras, mas deve fazer um lembrete que neste tempo passou prefeitos da oposição da situação e, as estradas não estão em ordem. Não será nesta administração e nem na que vem, estará o município com as estradas em condições de tráfego.

Solicitando um aparte o ver. Teider disse que seu irmão foi o primeiro a entrar com lotação no interior da Lapa.



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

ATA Nº 2.287

f1 04

Continuando o ver. Osvaldo deixou o convite para que façam a visita na comunidade de Sto Amaro, onde verão que com bom trabalho se resolve problema de estrada que vai ainda por muito anos para resolver os problemas de estrada do Município visto ser muito grande.

Com a palavra o vereador Cesar Vidal reportou-se com referência ao ofício que será enviado ao Detran, achando que está muito demorado para tomar uma solução. Segundo o conhecimento que tem, foi passado ao sr. prefeito e este passou ao assessor de planejamento para se fazer um levantamento de custos, onde o Detran já forneceu o que precisa. O espaço físico o Detran tem. Já deveria ter vindo uma resposta por parte do Executivo, porque o que o povo cobra do vereador isto, tendo em vista de ter que se deslocar daqui para Araucária para se ter carteira ou renovação das mesmas, ficando difícil para muitas pessoas que muitas vezes não sabem e nem conhecem. Sugeriu que todos devem ir firme em cima deste assunto. Como está é muita correria por parte das pessoas que precisam.

Solicitando um aparte o vereador Darcy Costa disse que realmente o povo cobra do vereador, inclusive perguntam se a Câmara não está interessada em trazer o exame de vista para cá. Claro que a Câmara está interessada. Vem batalhando em cima disto, não obtendo resposta. O que se sabe é que o valor pago a um médico responsável é muito baixo. Ninguém aceita. Então a dificuldade de se conseguir um profissional médico nesta área é devido o baixo valor pago. Inclusive o exame hoje é diferente do feito antigamente. São exames feitos com muito bastante cuidados. Se o prefeito for pensar em custo, custo tem de ter, é um custo alto que vale a pena. É conforto para nós, é economia para quem tem de se deslocar até Araucária. Se o benefício é maior do que o custo, compensa o custo, investe-se neste. Acha que devem falar com o prefeito para agilizar isso, forçar o convênio. É um trabalho que já existia na Lapa e foi extinto. Não podemos deixar a Lapa caminhar para trás.

Continuando o ver. Cesar disse que já teve contato com o sr. prefeito e ele passou para o assessor de planejamento. Acha que não é um custo e mesmo que a Prefeitura tenha que repassar e terá que repassar, tendo que analisar que o benefício é bem maior do que o custo. Com isso não vai quebrar a Prefeitura. O que mais os eleitores cobram é isso aí. Quando que a Câmara vai conseguir trazer isso para cá. Tanto este vereador como o vereador José Luiz já mexeram com este assunto, dando uma luzinha no fundo do túnel. Vai falar novamente com o Pasdiora ele que está levantando este custo e que já deveria ter dado uma resposta. Dependendo apenas da Prefeitura. Inclusive um médico daqui já se propôs, o psicólogo Bassani.

Com a palavra o vereador Anor lembrou que em Março deste ano entrou com um plano para que se fizesse a trajetória do ônibus, para que saísse da Lapa, indo à Colônia Municipal, Faxinal dos Pretos, subiria Passa-Dois, sairia no asfalto voltando para a Lapa. Apresentou um levantamento de 800 famílias que seriam beneficiadas. Ficou o plano meio esquecido onde o pessoal cobrou. Pegou um trator de esteira e abriu 4 kms trabalhando duas noites, pagando 17,5 milhões do seu próprio bolso, para que se fizesse o itinerário ou fosse registrado o primeiro ônibus para fazer esta trajetória, ficando como exemplo da necessidade de fazer este trabalho. Hoje já se vê uma polêmica em cima disto. Esquisito, 4 kms de estrada que este vereador pagou para a estrada e agora é só macadamizar. Falou com o Pasdiora na prefeitura, inclusive muito bem atendido, que fez o mapa dessa trajetória do ônibus que ia ser a 2ª micro-bacia leiteira da Lapa, transporte dos escolares do Faxinal dos Pretos, Colônia Municipal, Passa-Dois, sendo corrigido de uma só vez. Sempre este vereador na simplicidade fala uma verdade, hoje está uma polêmica, pedidos em cima de pedidos e não tem solução. O Tioco fez toda a parte dele, tendo o mapa e já passou-se vários meses e nada feito.



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

ATA Nº 2.287

f1 05

Todos os dias ~~e~~ estão cobrando deste vereador. São 4 Km de estrada para fazer a emenda de um itinerário de 30 km para abastecer a cidade com o pessoal. Já comentou aqui inclusive, porque que o Passa-Dois não seria atendido por primeiro, visto na parte de escoamento, de transporte seria a primeira comunidade localizada onde que a cidade está crescendo é para o lado do Passa-Dois. Quer saber do porque, não é atendido.

Solicitando um aparte o vereador Osvaldo disse que o itinerário que o vereador Anor se pronuncia, concorda que poderá ser feito. Semana passada o ilustre vereador entrou com pedido para patrolamento da estrada de acesso até o Capão Bonito. Lá já existe ônibus. Muito bem lembrou o vereador do perigo que os alunos estavam correndo. Esta semana será feita a estrada, sendo cascalhada. Esta solicitação do Passa Dois tem a impressão que lá na frente o sr. prefeito irá atender também. Tudo requer uma escala de trabalho. Concorde que Passa Dois é uma ligação importante, deixando a posteriori porque vamos atender primeiramente onde já existe linha de ônibus. Depois serão feitas as outras estradas e a concorrência de empresas de ônibus para que seja feita esta linha.

Continuando o vereador Anor disse que esta linha que o sobrinho do Teider faz já existe a 8 anos e ela parou por caso dos 4 km de estrada, não sendo portanto uma linha nova. Está fazendo este pedido porque favorece 800 famílias. A estrada este vereador abriu, faltando colocar macadame.

Nenhum mais dos senhores vereadores querendo usar da palavra, foi o expediente deferido pelo sr. presidente, ficando a disposição dos senhores vereadores na secretaria desta Casa.

Quanto ao Balancete da Câmara Municipal ref. ao mês de Agosto/93 a presidência comunicou que está a disposição de qualquer cidadão lapeano e será enviado à Comissão de Fiscalização desta Casa para parecer.

De imediato passou-se à Ordem do Dia:

2ª Discussão do projeto de Lei nº 14/93-Que dá denominação de Sebastião Ambrósio de Meira a uma das vias da cidade de autoria do vereador José Luiz de Castro.

Livre a palavra para discussão, como ninguém quis fazer uso, foi o mesmo submetido em votação nominal e secreta, sendo escrutinadores os vereadores Cesar Vidal e Anor Joslin, foi aprovado por unanimidade ou seja por 7 a 0 votos.

1ª Discussão do Decreto Legislativo nº 15/93-Aprova as Contas Municipais referentes ao ano de 1.991.

Livre a palavra para discussão fez uso o vereador Osvaldo Camargo disse que já que houve da parte do Tribunal de Contas do Estado aprovação das contas de 91, onde que estava no comando o prefeito Sérgio Leoni que sempre foi uma pessoa correta nos seus procedimentos, quando do envio de projetos para esta Casa. O Sérgio sempre se pautou na honestidade no comando do Executivo Municipal. Acha que merece a nossa aprovação nas contas de 91.

Com a palavra o vereador Darcy Costa disse ter a impressão que o Tribunal de Contas dá o parecer favorável ou não, não aprova as contas. Quem aprova é a Câmara Municipal baseada no parecer do Tribunal de Contas. Vamos elevar o valor do nosso Legislativo. Quem vai aprovar ou não as contas do Município é este Legislativo. O Tribunal de Contas nunca julga, dá parecer.

Nenhum mais dos senhores vereadores querendo usar da palavra foi o referido Decreto submetido em votação nominal e secreta, sendo escrutinadores os vereadores Osvaldo e Teider, aprovado por 5 votos a 2.

1ª Discussão do projeto de Lei nº 30/93-Dispõe sobre Autorização para Abertura de Crédito Adicional Especial

Livre a palavra para discussão, como nenhum dos senhores quis fazer uso, foi o projeto submetido em votação, sendo aprovado por unanimidade.



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

ATA Nº 2.287

f1 06

Na 2ª parte da Ordem do Dia o sr. presidente consultou se algum vereador trouxe alguma emenda, sugestão por escrito aos projetos de resolução nº 08/93-Que Altera o § 5º do Art. 62 do Regimento Interno da Câmara Municipal e nº 09/93 Que Cria Comissão Permanente para funcionamento na Câmara. Como ninguém trouxe e considerando que nesta sessão os referido projetos de resolução já entraram em 3ª vez, já estão aptos para serem encaminhados às comissões e serem apresentados numa próxima sessão desta Casa.

Antes de entrar em explicações pessoais o sr. presidente disse que a Mesa gostaria de consultar o vereador Osvaldo se ele confirma ou não, artigo publicado no jornal A Lapa que diz: segundo o ver. Osvaldo Camargo a Câmara Municipal da Lapa, até 24/08 não colocou projeto que seja relativo ao turismo. Nestes oito meses de atividades, informa o vereador que nada consta naquela Casa de Leis que tenha o turismo como alvo e meta de projetos de lei.

O vereador Osvaldo usando da palavra disse confirmar até porque solicitando às secretárias desta Casa na pessoa da Maria Lúcia e da Sandra, porque este vereador também tinha dúvidas quanto este assunto. Tanto uma como a outra falaram que não existia nada. Aí recorreu ao sr. presidente no sentido de que este vereador não cometesse algum erro, para se pronunciar nesta pergunta feita pela jornalista. O sr. presidente também disse que não, a não ser na LDO que todos sabiam que alguma coisa foi feita no sentido da Maria Fumaça para que ela retornasse à cidade. Além disso não teria nada que algum vereador tivesse apresentado. Com estes dados se pronunciou no sentido que o sr. presidente fez a leitura do jornal.

O sr. presidente perguntou se tal informação foi dada à jornalista Helenita ou a outra pessoa.

O ver. Osvaldo respondeu que foi dada para a jornalista.

O sr. presidente ver. José Luiz disse que tem a informar ao vereador que se pegarmos a LDO que veio do Prefeito Municipal e observar a LDO apresentada por esta Casa, vemos 3 ou 4 emendas que foram feitas de real importância para o Município, emendas estas feitas por esta Câmara.

O ver. Osvaldo que tudo bem foi feito pela Câmara, mas que específico de vereador, não tem nada.

O sr. presidente disse que o que ficou em jogo foi a Câmara Municipal, porque se fosse dito o nome de um ou outro vereador seria encarado de outra maneira. Porque assim como está, o ver. Osvaldo disse que até ele próprio não apresentou nada neste sentido. Colocando os vereadores desta Casa em situação ruim perante a população da Lapa, já que a informação não é muito real.

O ver. Osvaldo disse que não houve maldade de sua parte, pois antes de se pronunciar consultou tanto as secretárias como o sr. presidente, para não se equivocar ao responder a pergunta feita. A partir da resposta do sr. presidente, aí sim se pronunciou falou sim na LDO que foi apresentada algumas sugestões, mas específico de cada vereador não houve.

O sr. presidente disse que a Mesa deverá encaminhar à jornalista correspondência no sentido de mostrar que alguma coisa foi feita nesta Casa, indistintamente de nome de vereador.

Com a palavra o vereador Darcy Costa disse lembrar-se bem que no momento que discutiam a LDO, num dos tópicos diz respeito ao turismo. É importante no momento que se estuda e trabalha em cima da Lei de Diretrizes Orçamentárias, está se trabalhando no atacado e não no varejo. Lida com a coisa mais completa e no conjunto de coisas. Vê a LDO assim, é um planejamento de governo. No momento que se vê em separado, não se está olhando o geral o global. O importante é ver o global. Este jornal além de ser ilegal, está se tornando faccioso, tendo que ter muito cuidado no momento que mesmo um vereador da situação for entrevistado, para que suas palavras não



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

ATA Nº 2.287

fl 07

sejam distorcidas, não fique por exemplo a jornalista colocando o ver. Osvaldo numa situação constrangedora perante os demais colegas, como se ele fosse oposição à própria Câmara. Considere o ver. um membro desta Câmara, um companheiro, um colega, no sentido de atuarem juntos em benefício da Lapa. Não é um funcionário e nem cargo comissionado do Executivo. Têm de ter muito cuidado com o trabalho jornalístico, porque as entrevistas que são dadas, muitas vezes são distorcidas no sentido de fazer propaganda a quem está interessada em fazer propaganda. As palavras são pinçadas e publicadas só o que interessa. Em momento algum o ver. Osvaldo falou na entrevista em LDO, visto não constar na publicação. Publicou o que interessa para fazer intrigas nesta Casa. É típico de jornalista chapa branca. Na recente ditadura tínhamos jornalistas que só faziam isso. Constava uma meia verdade e, uma meia verdade é muito pior que a mentira.

Passou-se às explicações Pessoais:

Livre a palavra fez... uso o vereador José Luiz que passando a pres. ao 1º secretário vereador Darcy, disse que com respeito ao artigo publicado no jornal A Lapa, temos a esclarecer de que existe algo feito em coro para denigrir o trabalho dos membros de oposição desta Casa e inclusive do vereador que desempenha o cargo de presidente desta Casa. O artigo é assinado pela srª Sec. de Educação, e tem a esclarecer de que a impressão que tem fora desta Casa é que esta Casa recusou a aprovação da Criação de uma Escola ou que negou seu funcionamento. Foi isso que foi ventilado, foi esta informação que foi passada para todas as pessoas ou pelo menos para a maioria das pessoas da comunidade, dando-se a entender de que esta Casa simplesmente está contra a Prefeitura da Lapa ou contra a Escola Maestro João Francisco Mariano. Temos que restabelecer a verdade, porque esta Casa, os vereadores de oposição recusaram, porque mais uma vez o sr. prefeito estava querendo criar cargo em comissão, para dar a seus afilhados e isso os vereadores de oposição entenderam de que não é mais possível criar esses cargos. A prefeitura tem funcionários, professores formados em Educação Artística, pessoal altamente habilitado para o exercício da função de diretor da escola, não se tendo consequentemente nenhuma vantagem para os cofres do Município, a criação de mais um cargo comissionado. Este trabalho está sendo feito para denigrir a imagem dos vereadores de oposição desta Casa e irão fazer e solicitar que seja publicado no jornal da Prefeitura uma nota oficial de esclarecimento onde será dado o conhecimento da população da Lapa de que realmente o que foi não foi aprovado. É de lastimar que pessoas ligadas a administração traz um grupo de pessoas, mal as informam e estas pessoas mesmo assistindo uma reunião desta Casa, nem todas mas uma grande parte saíram não entendendo o que foi ou não aprovado por esta Casa.

Nada mais a tratar o sr. presidente agradeceu a presença dos visitantes assim como a dos senhores vereadores e os convocou para a sessão do dia 20 de Setembro de 93, hora regimental com a seguinte Ordem do Dia:

2ª Discussão do Decreto Legislativo nº 15/93-Aprova as Contas Municipais ref. ao ano de 1.991.

2ª Discussão do projeto de Lei nº 30/93-Dispõe sobre Autorização para Abertura de Crédito Adicional Especial.

1ª Discussão do projeto de Decreto legislativo nº 11/93-Referenda Convênios nºs 28, 29, 30 e 31/93-Que entre si celebram o Estado do Paraná, através do SEDU, o Município da Lapa e a Sanepar

1ª Discussão do Ante-Projeto de Lei nº 11/93-Que denomina de Angelo Vidal uma das ruas da cidade de autoria do vereador Cesar Vidal.

1ª Discussão do Ante-Projeto de Lei nº 15/93-Altera



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

ATA Nº 2.287

fl 08

o Art. 1º Caput e § 2º da Lei Municipal nº 1.202 de 27 de Agosto de 1.993.

Antes de encerrar a presente sessão o sr. presidente convidou todos os vereadores para que quando do encerramento desta estivessem presentes, a disposição de funcionários de empresas do comércio varejista da Lapa, para troca de idéias, opiniões, escutar reivindicações.

Para constar, eu, Maria Luica Kuss, lavrei a presente ata que após lida e aprovada será por todos assianda.

Ass. Lapa de Lapa
Clayton
Amor Pacheco
[Signature]
[Signature]
[Signature]
[Signature]